



Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balancos Patrimoniais

31 de Dezembro de 2013, 2012 e 1º de Janeiro de 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		17.822	17.056	15.192	113.529
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.436	8	2.066	30.214
Investimento de curto prazo	5	-	13.355	169	-
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	3.336	2.040
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	6.891	4.440
Partes relacionadas	19	2.308	3.602	12.896	-
Impostos a recuperar	7	78	91	61	310
Ativo financeiro da concessão	7	-	-	70.568	48.424
Outros ativos	-	-	-	2.210	970
Não circulante		92.599	82.846	78.169	280.823
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	1.353	542
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	4.754
Ativo financeiro da concessão	7	-	-	278.389	191.773
Outros ativos	-	-	-	30	21
Investimentos	8	92.599	82.846	78.169	22.065
Imobilizado	-	-	-	199	166
Intangível	-	-	-	852	674
Ativo total		110.421	99.902	93.361	394.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Recursos	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Recursos operacionais líquidos		14	-	-	59.522
Custo operacional		-	-	-	48.654
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	14	-	-	-	(23)
Custo dos serviços prestados	15	-	-	-	(3.949)
Custo de infraestrutura	16	-	-	-	(173)
Depreciação/amortização	-	-	-	-	(27)
Lucro bruto		-	-	-	(4.372)
(Despesas) receitas operacionais		15	(144)	(152)	(1.219)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	(1.061)
Pessoal	19	-	-	-	(598)
Honorários da diretoria e conselho de administração	8	21.320	17.910	3.944	4.860
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	1.066
Lucro antes do resultado financeiro		21.176	17.758	1.066	2.177
Despesas financeiras	17	21.176	17.758	56.216	45.635
Receitas financeiras	17	-	-	-	(8.551)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18	937	184	2.061	1.108
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	933	182	(6.790)	(6.924)
Lucro líquido do exercício		22.109	17.940	49.426	38.711
Atribuído a sócios da empresa controladora	10	(164)	(5)	(2.182)	(1.765)
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	(292)
Quantidade de ações ON		44.859.500	44.859.500	44.859.500	44.859.500
Quantidade de ações PN		500	500	500	500
Resultado básico e diluído por ação ON	13	0,00049	0,00040	0,00049	0,00040
Resultado básico e diluído por ação PN	13	0,00049	0,00040	0,00049	0,00040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Recursos	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro Líquido do Exercício		21.945	17.935	46.952	36.710
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício		21.945	17.935	46.952	36.710
Atribuído a sócios da empresa controladora	-	-	-	-	-
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013, 2012 e 1º de Janeiro de 2012

Descrição	Nota	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
		social	legal					
Saldos em 1º de janeiro de 2011		44.860	1.582	35.209	-	81.651	80.392	162.043
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.905	-	14.905	15.356	30.261
Reserva legal	12	-	746	(746)	-	-	-	-
Dividendos declarados	12	-	-	(4.625)	(3.546)	(8.171)	-	(8.171)
Dividendos declarados a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(14.537)	(14.537)
Lucro resmanente a disposição da Assembléia	12	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		44.860	2.328	41.197	-	88.385	81.211	169.596
Lucro líquido do exercício	12	-	-	10.613	(10.613)	-	-	-
Reserva legal	12	-	897	-	(897)	-	-	-
Dividendos declarados	12	-	-	(6.454)	(4.260)	(10.714)	-	(10.714)
Dividendos declarados a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(12.520)	(12.520)
Lucro resmanente a disposição da Assembléia	12	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		44.860	3.225	47.521	-	95.606	87.466	183.072
Lucro líquido do exercício	12	-	-	12.776	(12.776)	-	-	-
Reserva legal	12	-	1.097	-	(1.097)	-	-	-
Dividendos declarados	12	-	-	(7.141)	(5.212)	(12.353)	-	(12.353)
Dividendos adicionais propostos	12	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados a acionistas não controladores	-	-	-	15.478	(15.478)	-	-	-
Variação na participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(11.582)	(11.582)
Lucro resmanente a disposição da Assembléia	12	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		44.860	4.322	15.478	40.538	105.198	133.253	238.451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Recursos	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receitas		-	-	6.809	5.802
Receita de transmissão de energia	-	-	-	173	1.821
Receita de infraestrutura	-	-	-	56.274	44.341
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	-	-	63.256	51.964
(-) Insumos adquiridos de terceiros		-	-	(173)	(1.821)
Custo de infraestrutura	-	-	-	(4.081)	(3.388)
Serviços de terceiros	(171)	(124)	-	(144)	(141)
Materiais	27	-	-	(76)	(61)
Outros custos operacionais	(144)	(124)	(4.474)	(5.411)	(19)
(-) Quotas de reintegração (depreciação)		-	-	(27)	(19)
Valor adicionado recebido em transferência		21.320	17.910	3.944	4.860
Equivalência patrimonial	-	-	-	2.061	1.108
Receita financeira	-	-	-	6.005	5.968
Valor adicionado a distribuir		22.113	17.970	64.760	52.502
Distribuição do valor adicionado		-	-	-	-
Pessoal		-	-	1.523	970
Remuneração direta	-	-	-	348	606
Benefícios	-	-	-	74	55
Auxílio alimentação	-	-	-	115	88
Assistência médica	-	-	-	34	29
Previdência privada	-	-	-	125	43
Outros	-	-	-	79	60
F.G.T.S.	-	-	-	1.950	1.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2013, 2012 e 1º de Janeiro de 2012

(Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Transminas Holding S.A. ("Companhia" ou "Transminas") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP na Av. Dr. Cardoso de Melo, nº 1855, Bloco 1, 9º andar, Sala B, e tem por objeto a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como, a gestão e a comercialização de bens próprios. A Companhia é controlada pela Alupar Investimento S.A. A Transminas participa em três empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, sendo elas:

Empresas	Localização/Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão	Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI Tensão	Índice de Reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km 345 Kv	32.212 km	IGP-M	Sim
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km 345 Kv	19.965 km	IGP-M	Sim
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km 230 Kv	17.810 km	IGP-M	Sim

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 20 de fevereiro de 2014. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 1º de janeiro de 2012, compreendem: a) as demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pela *International Accounting Standards Board - (IASB)*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Consolidado"; b) as demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Controladora" ou "Individuais"; c) as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Desta forma, essas demonstrações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações contábeis da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. A Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em único conjunto, lado a lado. **2.2. Base de preparação e apresentação:** Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações contábeis, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e comprada, não foram abrangidos pela taxa de câmbio vigentes independentes. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido o tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. **2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira:** **2.3.1. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **2.3.2. Transações e saldos:** As transações em moeda estrangeira, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado. **2.4. Critérios de consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia possui os seguintes fatores de forma combinada: detém mais do que metade do poder de voto; governa as suas políticas financeiras e operacionais; e indica ou destitui a maioria dos membros da diretoria ou conselho de administração. Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações: • Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. • Participações no capital (controliza) do exercício das empresas controladas. Em 31 de dezembro de 2013 a Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas. A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia passou a consolidar a Transudeste, conforme divulgado na Nota 8. As seguintes controladas estão sendo incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas: Companhia Transleste de Transmissão, Companhia Transirapé de Transmissão e Companhia Transudeste de Transmissão.

Descrição	Atividade	Participação (%)	
		31/12/2013	31/12/2012
Controladas diretas:			
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	Transmissão	41,00	41,00
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	Transmissão	41,00	41,00
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	Transmissão	41,00	41,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, são destacadas na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Ativos financeiros: a) Reconhecimento inicial: Ativos financeiros são quaisquer ativos que sejam: caixa e equivalente de caixa, instrumento patrimonial de outra entidade, incluindo os investimentos de curto prazo, direito contratual, ou um contrato que pode ser liquidado através de títulos patrimoniais da própria entidade. Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício. Sendo no reconhecimento inicial classificados dentro das seguintes categorias: ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; investimentos mantidos até o vencimento; ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. Esta classificação depende da natureza, das disposições contratuais e do propósito do ativo financeiro. **b) Mensuração subsequente:** A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, de acordo com os seguintes critérios: • Ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado - são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo e são apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando adquiridos com a finalidade de venda ou recompra em prazo muito curto, quando fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros para obtenção de lucro no curto prazo ou quando são derivativos. Esses ativos são avaliados subsequentemente pelo seu valor justo com impacto no resultado no exercício. • Ativos financeiros mantidos até o vencimento - são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimento definido para os quais a Companhia tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Esses ativos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. • Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não estão cotados em um mercado ativo. Esses ativos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. • Ativos financeiros disponíveis para venda - são ativos financeiros não derivativos e que não são classificados como empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento ou pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente pelo seu valor justo através do patrimônio líquido. **3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, e são classificados como

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Imposto de renda	7	3	-	384	287	274
Contribuição social	-	2	-	202	153	145
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	-	-	9	9	10
PIS	-	-	-	108	65	64
COFINS	-	-	-	499	301	296
INSS	-	-	-	111	62	97
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	-	17	51	18
Outros	-	-	-	29	5	724
Total	7	5	-	1.359	933	1.628

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) A composição do imposto de renda e contribuições social diferidos ativos e passivos é como segue:

	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.691)	(5.359)	(5.308)
Imposto de renda diferido - passivo	(4.064)	(2.815)	1.685
Contribuição social diferida - passivo	(11.755)	(8.174)	(3.623)
Tributos diferidos líquido			

	Balanco Patrimonial			Resultado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Contrato de acesso (ICPC 01)	(7.690)	(7.399)	(3.623)	(292)	(180)	(180)
Diferimento de receita para órgãos públicos	(904)	(775)	-	(128)	(56)	-
IR/CS adquirido em transação de capital sobre ICPC 01	(3.161)	-	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.755)	(8.174)	(3.623)	(420)	(236)	(236)
Passivo fiscal diferido, líquido	(11.755)	(8.174)	(3.623)			

b) O saldo de empréstimos e financiamentos atrelados a moeda estrangeira possuem as seguintes características:

Moeda estrangeira	Consolidado 31/12/2013			Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal	
	Vencimento	Moeda	Taxa efetiva				Circulante	Não circulante
Instituições financeiras/credores								
Empresas operacionais								
BDMG - Transleste (a)	2017	Dolar	5% a.a. + BID	Semestral	Semestral	102	1.118	2.793
						102	1.118	2.793

Moeda estrangeira	Consolidado 31/12/2012			Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal	
	Vencimento	Moeda	Taxa efetiva				Circulante	Não circulante
Instituições financeiras/credores								
Empresas operacionais								
BDMG - Transleste (a)	2017	Cesta de moedas	5,00%	Semestral	Semestral	116	975	3.411
						116	975	3.411

c) O saldo de empréstimos e financiamentos atrelados a moeda nacional possuem as seguintes características:

Moeda nacional	Consolidado 31/12/2013			Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal	
	Vencimento	Moeda	Taxa efetiva				Circulante	Não circulante
Instituições financeiras/credores								
Empresas operacionais								
BDMG - Transleste (a)	2019	Cesta de moedas	4,50%	Mensal	Mensal	6	226	1.510
BDMG - Transleste (b)	2017	Cesta de moedas	5,00%	Semestral	Semestral	128	895	4.026
BNDIS - Transleste (h)	2019	Cesta de moedas	4,00%	Mensal	Mensal	7	234	1.562
Santander - Transleste (h)	2019	Cesta de moedas	4,50%	Mensal	Mensal	6	226	1.505
						147	1.581	8.603

Moeda nacional	Consolidado 31/12/2012			Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal	
	Vencimento	Moeda	Taxa efetiva				Circulante	Não circulante
Instituições financeiras/credores								
Empresas operacionais								
BDMG - Transleste (a)	2019	Cesta de moedas	4,50%	Mensal	Mensal	128	895	4.026
BDMG - Transleste (b)	2017	Cesta de moedas	5,00%	Semestral	Semestral	6	226	1.505
BNDIS - Transleste (h)	2019	Cesta de moedas	4,00%	Mensal	Mensal	7	234	1.562
Santander - Transleste (h)	2019	Cesta de moedas	4,50%	Mensal	Mensal	6	226	1.505
						147	1.581	8.603

Moeda nacional	Consolidado 31/12/2012			Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal	
	Vencimento	Moeda	Taxa efetiva				Circulante	Não circulante
Instituições financeiras/credores								
Empresas operacionais								
BNDIS - Transleste (b)	2025	Juros de 9,50%	-	Mensal	Mensal	47	757	8.205
BDMG - Transleste (c)	2025	Juros de 9,50%	-	Mensal	Mensal	159	2.552	25.946
BDMG (FINAME) - Transleste (d)	2021	TJLP + 4,50%	-	Mensal	Mensal	2	132	737
						208	3.441	34.888

Moeda nacional	Consolidado 01/01/2012			Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal	
	Vencimento	Moeda	Taxa efetiva				Circulante	Não circulante
Instituições financeiras/credores								
Empresas operacionais								
BNDIS - Transleste (b)	2017	Juros de 9,50%	-	Mensal	Mensal	56	779	9.301
BDMG - Transleste (c)	2025	Juros de 9,50%	-	Mensal	Mensal	173	2.552	28.498
BDMG (FINAME) - Transleste (d)	2021	TJLP + 4,50%	-	Mensal	Mensal	2	131	870
						231	3.462	38.669

Moeda nacional	Consolidado 01/01/2012			Periodicidade da amortização do principal	Periodicidade da amortização dos juros	Encargos Circulante	Principal	
	Vencimento	Moeda	Taxa efetiva				Circulante	Não circulante
Instituições financeiras/credores								
Empresas operacionais								
BDMG - Transleste (g)	2020	Juros de 4,50 %	-	Mensal	Mensal	36	1.041	6.940
BDMG - Transleste (c)	2025	Juros de 9,50%	-	Mensal	Mensal	187	2.552	31.050
BDMG (FINAME) - Transleste (d)	2021	TJLP + 4,50%	-	Mensal	Mensal	2	132	1.001
BNB - Transleste (b)	2025	Juros de 9,50%	-	Mensal	Mensal	58	788	10.080
BNDIS - Transleste (h)	2019	TJLP + 4,00%	-	Mensal	Mensal	35	1.084	7.228
Santander - Transleste (h)	2019	TJLP + 4,50%	-	Mensal	Mensal	35	1.041	6.940
						353	6.638	63.239

Moeda estrangeira: Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira correspondem aos recursos captado pela controladora: (i) Controlada Transleste: O Banco BDMG creditou a favor da controlada Transleste o valor de R\$ 12.971 equivalentes a US\$ 5.000, oriundo de recursos captados pelo Banco do Nordeste do Brasil - BNB em moeda estrangeira originários do Programa de Expansão de Mercados para Pequenas e Médias Empresas no Nordeste do Brasil - PEM. Está sujeito a encargos de 5% ao ano acima da taxa variável definida com base na taxa de juros devida pelo BNB ao BID. Os juros serão calculados dia a dia pelo método hamburguês e tem vencimento em 31 de julho de 2005, 31 de janeiro de 2006, 31 de julho de 2006 e semestralmente juntamente com as prestações de principal durante o período de amortização. O principal será amortizado em 21 prestações semestrais e sucessivas, vencendo a primeira em janeiro de 2007 e a última em janeiro de 2017. **Moeda nacional:** (ii) BNB - Transleste: contrato de financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE-PROINFRA, no montante de R\$ 15.000. Conforme contrato estava sujeito a encargos de até 12% ao ano, e após ajustes com base na legislação vigente, o percentual de 9,5% ao ano, com pagamentos trimestrais durante o período de carência (18 meses), e após este período, em 222 prestações mensais, vencendo a primeira em outubro de 2006 e a última em março de 2025. (iii) BDMG - Transleste: contrato de financiamento no montante de R\$ 47.000, captado junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG. Conforme contrato estava sujeito a encargos de até 12% ao ano, e após ajustes com base na legislação vigente o percentual de 10% ao ano, pagos trimestralmente durante o período de carência (18 meses), e após este período, em 222 prestações mensais, vencendo a primeira em outubro de 2006 e a última em março de 2025. (iv) BDMG (FINAME) - Transleste: quanto ao Finame com BDMG foi contratado em 2011 sendo o vencimento em julho/2020 com uma taxa de 4,50% ao ano. (v) Debêntures - Transleste - 1ª Emissão - Os recursos contratados foram de R\$ 47.500, emitidas em 14/11/2012 em espécie quirográficas, sem garantias. O prazo da operação é de 05 anos com vencimento em 14/11/2017 (05 anos), as amortizações e pagamentos de juros serão semestrais sendo o 1º pagamento em 14/05/2013. Quanto a remuneração, renderá juros a 100% variação acumulada DI (dia) somados a taxa efetiva de 0,9875% ao ano. O resgate antecipado poderá ocorrer a partir do 2º dia da emissão. Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos. d) A movimentação de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

	Consolidado					
	Saldo inicial 31/12/2012	Saldo em transações de capital	Provisão de encargos	Varição de mone-tária	Amorti-zação do principal	Saldo final 31/12/2013
Moeda nacional e estrangeira						
Instituições financeiras/credores	(reapre-sentado)					
Emprestimos e financiamentos						
Moeda Nacional	42.362	-	2.901	(3.449)	(3.277)	38.537
Moeda Estrangeira	4.502	-	244	541	(1.017)	4.013
	46.864	-	3.145	541	(4.466)	42.550
Debêntures:						
Moeda Nacional	42.718	47.734	5.010	(71)	(3.525)	(5.821)
	42.718	47.734	5.010	(71)	(3.525)	(5.821)
	89.582	47.734	8.155	470	(7.991)	(9.355)

	Consolidado					
	Saldo inicial 01/01/2012	Ingresso de dividendos	Provisão de encargos	Varição de mone-tária	Amorti-zação do principal	Saldo final 31/12/2012
Moeda nacional e estrangeira						
Instituições financeiras/credores	(reapre-sentado)					
Emprestimos e financiamentos						
Moeda Nacional	70.230	-	5.635	(27.747)	(5.756)	42.362
Moeda Estrangeira	10.331	-	655	926	(6.722)	4.502
	80.561	-	6.290	926	(34.469)	46.864
Debêntures:						
Moeda Nacional	-	42.311	407	-	-	42.718
	-	42.311	407	-	-	42.718
	80.561	42.311	6.697	926	(34.469)	89.582

e) Em 31 de dezembro de 2013, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Quantidade				
2015	13.409.499	70,02	499	99,80
2016	13.449.999	29,98	-	-
2017	2	-	-	0,20
2018	-	-	-	100,00
2019	-	-	-	-
Após 2019	-	-	-	-
	1.193	2.793	80.339	118.020

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 44.860, totalmente integralizado, representando por 44.859.500 ações ordinárias e 500 ações preferenciais, totalizando 44.860.000 ações, todas nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é a seguinte: A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Quantidade				
2015	13.409.499	70,02	499	99,80
2016	13.449.999	29,98	-	-
2017	2	-	-	0,20
2018	-	-	-	100,00
2019	-	-	-	-
Após 2019	-	-	-	-
	1.193	2.793	80.339	118.020

	31/12/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Quantidade				
2015	13.409.499	70,02	499	99,80
2016	13.449.999	29,98	-	-
2017	2	-	-	0,20
2018	-	-	-	100,00
2019	-	-	-	-
Após 2019	-	-	-	-
	1.193	2.793	80.339	118.020

b) Créditos fiscais a compensar. Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido. A Companhia pretende reconhecer o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, respectivamente, somente quando atender essas exigências, de forma que, em 31 de dezembro de 2013, nenhum crédito tributário diferido ativo foi reconhecido. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não possuía saldos acumulados de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo:

	Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Créditos fiscais não reconhecidos			
Prejuízo fiscal	-	(214)	(223)
Base negativa de contribuição social	-	(214)	(223)

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DIVIDAS

a) O saldo de empréstimos e financiamentos, e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Encargos de dívidas - circulante			
Moeda estrangeira	102	116	147
Moeda nacional	208	231	353
Debêntures	1.075	407	-
	1.385	754	500
Principal - circulante			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2013, 2012 e 1º de Janeiro de 2012

(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012 (reapresentado)
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)			
Circulante	(4.869)	(4.784)	(8.719)
Não circulante	(37.681)	(42.080)	(71.842)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)			
Circulante	(5.706)	(2.706)	-
Não circulante	(80.339)	(40.012)	-
Dívida total	(128.595)	(89.582)	(80.561)
Caixa e equivalentes de caixa	30.214	5.008	2.156
Investimentos de curto prazo	-	16.445	4.918
Títulos e valores mobiliários	3.336	2.040	4.754
Dívida líquida	(95.045)	(66.089)	(68.733)
Patrimônio líquido	238.451	183.072	169.596
Índice de endividamento líquido	39,9%	36,1%	40,5%

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O segmento operacional da Companhia consiste na atividade de transmissão. A gestão do resultados é feito levando-se em consideração a performance do resultado de cada controlada. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica. Segue abaixo as informações por segmento utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico e financeiro:

	Demonstração do resultado segregado por atividade 31/12/2013				
	Transmissão	Holding	Subtotal	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	59.522	-	59.522	-	59.522
Custo dos serviços prestados - Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	(223)	-	(223)	-	(223)
Custo dos serviços prestados	(3.949)	-	(3.949)	-	(3.949)
Custo de construção	(173)	-	(173)	-	(173)
Depreciação/Amortização	(27)	-	(27)	-	(27)
Lucro bruto	55.150	-	55.150	-	55.150
(Despesas) receitas operacionais					
Administrativas e gerais	(1.075)	(144)	(1.219)	-	(1.219)
Pessoal	(1.061)	-	(1.061)	-	(1.061)
Honorários da diretoria e conselho de administração	(598)	-	(598)	-	(598)
Despesas financeiras	(8.847)	(4)	(8.851)	-	(8.851)
Encargos e variações monetárias sobre empr. e financ.	(8.709)	-	(8.709)	-	(8.709)
Variações Cambiais	(112)	-	(112)	-	(112)
Outras	(26)	(4)	(30)	-	(30)
Receitas financeiras	1.124	937	2.061	-	2.061
Receitas de aplicações financeiras	1.121	933	2.054	-	2.054
Outras	3	4	7	-	7
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	21.320	21.320	(17.376)	3.944
	(10.457)	22.109	11.652	(17.376)	(5.724)

	Demonstração do resultado segregado por atividade 31/12/2013				
	Transmissão	Holding	Subtotal	Eliminações	Total
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	44.693	22.109	66.802	(17.376)	49.426
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.890)	(164)	(2.054)	-	(2.054)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(420)	-	(420)	-	(420)
	(2.310)	(164)	(2.474)	-	(2.474)
Lucro antes da participação de não controladores	42.383	21.945	64.328	(17.376)	46.952
Participação de não controladores	-	-	-	(25.007)	(25.007)
Lucro líquido do exercício	42.383	21.945	64.328	(42.383)	21.945
Ativos operacionais	359.066	-	359.066	-	359.066
Passivos operacionais	4.813	4	4.817	-	4.817

	Demonstração do resultado segregado por atividade 31/12/2012				
	Transmissão	Holding	Subtotal	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	48.654	-	48.654	-	48.654
Custo dos serviços prestados - Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	(234)	-	(234)	-	(234)
Custo dos serviços prestados	(3.122)	-	(3.122)	-	(3.122)
Custo de construção	(1.821)	-	(1.821)	-	(1.821)
Depreciação/Amortização	(19)	-	(19)	-	(19)
Lucro bruto	43.458	-	43.458	-	43.458
(Despesas) receitas operacionais					
Administrativas e gerais	(1.151)	(152)	(1.303)	-	(1.303)
Pessoal	(788)	-	(788)	-	(788)
Honorários da diretoria e conselho de administração	(592)	-	(592)	-	(592)
Despesas financeiras	(8.030)	(2)	(8.032)	-	(8.032)
Encargos e variações monetárias sobre empr. e financ.	(7.619)	-	(7.619)	-	(7.619)
Variações Cambiais	(224)	-	(224)	-	(224)
Outras	(187)	(2)	(189)	-	(189)
Receitas financeiras	924	184	1.108	-	1.108
Receitas de aplicações financeiras	924	179	1.103	-	1.103
Outras	-	5	5	-	5
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	17.910	17.910	(13.050)	4.860
	(9.637)	17.940	8.303	(13.050)	(4.747)

	Demonstração do resultado segregado por atividade 31/12/2012				
	Transmissão	Holding	Subtotal	Eliminações	Total
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	33.821	17.940	51.761	(13.050)	38.711
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.760)	(5)	(1.765)	-	(1.765)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(236)	-	(236)	-	(236)
	(1.996)	(5)	(2.001)	-	(2.001)
Lucro antes da participação de não controladores	31.825	17.935	49.760	(13.050)	36.710
Participação de não controladores	-	-	-	(18.775)	(18.775)
Lucro líquido do exercício	31.825	17.935	49.760	(31.825)	17.935
Ativos operacionais	245.849	-	245.849	-	245.849
Passivos operacionais	5.311	31	5.342	-	5.342

22. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é como segue:

Risco	Período de vigência		Importância segurada R\$ mil	Prêmio
	De	Até		
Riscos Nomeados	24/05/13	24/05/14	6.000	28
Compreensivo Empresarial	17/12/13	17/12/14	3.900	19

23. MEDIDA PROVISÓRIA 627 E INSTRUÇÃO NORMATIVA 1.397

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Companhia, e suas controladas prepararam um estudo dos efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluíram que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia e suas controladas aguardam a definição das emendas à MP 627 para que possam optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

A Diretoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Transminas Holding S.A.** São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Transminas Holding S.A.** ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanço patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transminas Holding S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Transminas Holding S.A. em 31 de dezembro de 2013 o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findos naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase: Reapresentação dos valores correspondentes:** Conforme mencionado na nota explicativa 4.1, em decorrência da mudança de prática contábil relacionada à eliminação da consolidação proporcional de algumas controladas e reclassificações, os valores correspondentes, individuais e consolidados, das demonstrações contábeis relativas a posição patrimonial e financeira consolidada da Alupar Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2012 e 01º de janeiro de 2012, relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor

Contadora: Lucilene Maria do Carmo Silva - CRCSP 289421/O-1



ERNST & YOUNG
AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC-2SP015199/O-6

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC - 1SP144343/O-3
Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC - 1SP214160/O-5